



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, AMBIENTAIS E DE TECNOLOGIA.
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

ORIENTADA: GIOVANNA BATISTA GONÇALVES MELO
ORIENTADOR: MARLON PAIVA

CAMPINAS, 2022.



AGRADECIMENTO:

Gostaria de deixar registrado o reconhecimento a todos que fizeram parte dessa trajetória, todos que estiveram ao meu lado. Em primeiro lugar gostaria enaltecer o papel de duas pessoas: Criton Gonçalves de Melo e Lisandra Maria Batista de Melo, vocês vão além do papel de pai e mãe, me ensinaram e me criaram da forma mais doce, gentil e única, se sacrificam e lutam todos os dias pelo melhor para nossa família, me ajudaram a levantar e enxugaram todas as minhas lágrimas, a força e o amor de vocês com toda certeza me levaram até aqui. Da mesma forma, Isadora Melo, minha irmã, esteve ao meu lado cuidando, protegendo e me mostrando que estaremos juntas para sempre, e ao meu cunhado que se fez muito presente em todos os momentos, vocês foram primordiais para chegar onde estou, são minha base, minha essência.

Assim como meus pais, meus amados avós, padrinhos, tias, tios, primas e primos, vocês são extremamente importantes, cada um me inspira e me motiva a ser melhor todos os dias, obrigada por todo amor e por sempre confiarem em meu potencial.

Rafael Azevedo, obrigada por segurar minha mão, me apoiar e estar do meu lado em todas as minhas loucuras, você foi meu porto seguro, somos um, você foi minha luz durante todo esse período, agradeço também aos seus familiares que me acolheram com tanto amor.

A todos meus amigos que entraram em minha vida nesse período, obrigada pela paciência, amor e por estarem ao meu lado até hoje. Laura, Júlia, Natália, Luana e Marina vocês me acolheram e foram além de um grupo de amigos, vocês viraram minha segunda família. Obrigada por cada ajuda, carinho amor e união. As amizades feitas e fortalecidas ao logo dessa graduação, cada uma é muito especial.

Toda equipe da Atmos Ambientes Tecnológicos, vocês foram primordiais para minha formação e amadurecimento, profissional e individual. Eric e Michele agradeço a oportunidade e todo conhecimento que me transmitiram ao longo desse período. Queridos professores e funcionários da Pontifícia Universidade Católica de Campinas me ensinaram muito. Helena, Wesley, Mayara, Letícia e Rayane meu querido grupo, vocês são incríveis, foi um prazer finalizar a faculdade ao lado de vocês.

E por fim, mas não menos importante, Marlon Paiva, nada seria possível sem todo seu conhecimento, carinho, empatia e atenção. Suas orientações me trouxeram aprendizados que vou levar por toda minha vida, você foi um orientador excepcional, uma pessoa única e extraordinária. Agradeço a todos que participaram da minha banca final, principalmente a Professora Maria Elisa e a Professora Dra. Angélica Dayane Sena por doarem seu tempo e conhecimento.



ÍNDICE:

08	INTRODUÇÃO
10	INSERÇÃO URBANA
12	EQUIPAMENTO DE EDUCAÇÃO
14	LINHAS DE ÔNIBUS
16	INSERÇÃO URBANA
18	ATUAL CEI RECANTO DA ALEGRIA
20	JUSTIFICATIVA DO PROJETO/ PEDAGOGIA PROPOSTA
22	PARTIDO / ESQUEMA DOS PLATOS
24	IMPLANTAÇÃO GERAL/ETAPAS DA OBRA
26	IMPLANTAÇÃO CEI RECANTO DA ALEGRIA
28	PAVIMENTO TÉRREO
30	PRIMEIRO PAVIMENTO
32	AGRUPAMENTO 01/ AGRUPAMENTO 02
34	AGRUPAMENTO 03 /COBERTURA
36	CORTES A E B
38	CORTES C E D
40	ELEVAÇÃO 1
42	ELEVAÇÃO 2
44	ELEVAÇÃO 3
46	ELEVAÇÃO 4
48	SISTEMA CONSTRUTIVO/ESTUDO DE INSOLAÇÃO
50	ESTUDO DA FORMA
52	PERSPECTIVAS
72	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



PROJETO CEI RECANTO DA ALEGRIA

A proposta do novo programa para o Centro de Educação Infantil (CEI) Recanto da Alegria se desenvolveu a partir do Projeto Abraço, um plano urbano proposto no primeiro semestre do ano de 2022, a respeito do drama da habitação social no Brasil a partir das leituras e análises no contexto das ocupações irregulares em Campinas- SP. O projeto tem como fundamento o trabalho final de graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. A equipe é formada pelos alunos Giovanna Batista Gonçalves Melo, Helena Martins Colombo, Wesley Gabriel Garcia Godoi de Lara, Mayara Luiza Lelis Moraes, Letícia Aparecida Barbosa de Lima e Rayane Moraes de Oliveira, orientados pelo professor Marlon Paiva.

O novo programa para CEI Recanto da Alegria, é fundamentado pelo eixo educacional tratado no plano urbano. Dentro das estratégias para uma articulação no âmbito Inter metropolitano, que visa promover estruturas de apoio à educação indo além de uma nova configuração das comunidades da Rua Moscou, Núcleo Gênese e Favela da Capadócia, para uma proposta de conscientização do espaço e da educação em geral, partindo desde o início da sua formação como indivíduo dentro da sociedade até sua fase adulta, apoiando as famílias em vulneráveis, auxiliando na construção do indivíduo, seguindo as diretrizes curriculares da educação infantil pública em uma escala local. Todas essas propostas se baseiam em um novo sistema pedagógico e efetivação das propostas de sustentabilidade sugeridas pela atual CEI.



CONTEXTO URBANO

INSERÇÃO URBANA



SÃO PAULO



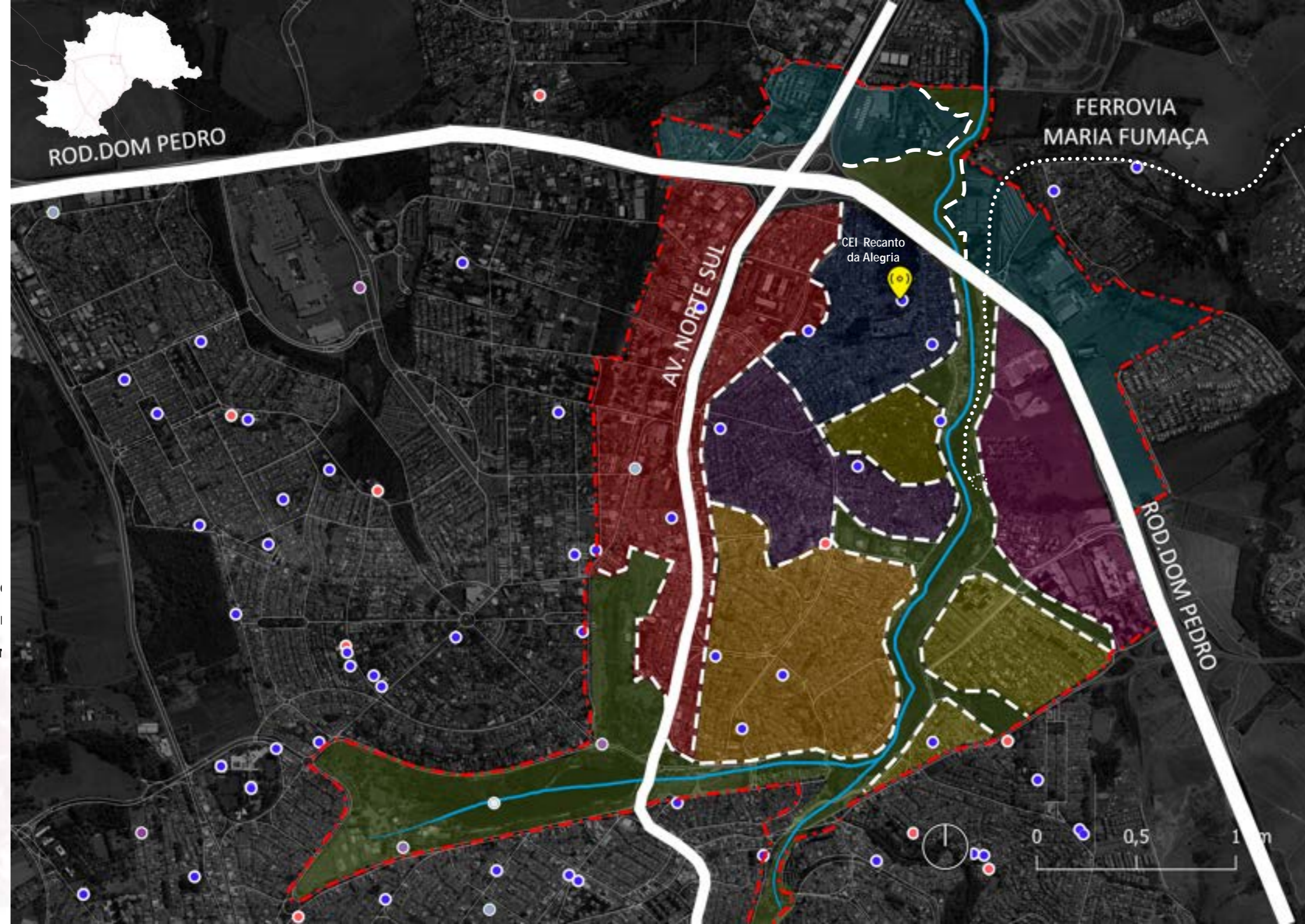
CAMPINAS



ÁREA DE INTERVENÇÃO

LEGENDA

-  RODOVIAS
-  FERROVIA
-  ÁREA DE INTERVENÇÃO
-  RIOS
-  ÁREAS VERDES LIVRES E PÚBLICAS
-  ÁREAS DE USO MISTO
-  ÁREAS DE BAIXA RENDA
-  OCUPAÇÕES DE TRANSIÇÃO ECONÔMICA
-  OCUPAÇÕES DE ALTA RENDA ECONÔMICA
-  LOTEAMENTOS FECHADOS DE ALTA RENDA
-  GRANDES EQUIPAMENTOS URBANOS
-  GRANDES EQUIPAMENTOS URBANOS
-  EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO
-  EQUIPAMENTOS DE SAÚDE
-  EQUIPAMENTOS DE CULTURA E LAZER



EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO

Com base na análise do grupo da área de intervenção, o seu entorno e as necessidades, pode-se observar que a região se caracteriza em oito setores diferentes, partindo de suas potencialidades e fragilidades, o desenho e morfologia viária e a renda familiar mensal dos moradores do local.

A região conta com uma grande área de espaços Verdes e Livres, observa-se um grande número de praças e espaços vazios às margens e afluentes do Ribeirão Anhumas. A presença da Favela Moscou em áreas de risco e alta vulnerabilidade socioambiental é um grande problema pra região, portanto a reeducação sobre a consciência ambiental é muito importante no local.

O uso do território é predominantemente de misto, com uma diversidade de um gabarito baixo. Abriga grandes estruturas como a cidade judiciária, faculdade Anhanguera e CPFL. Apesar do local ter um uso misto em totalidade, o entorno imediato da área de projeto tem em sua maioria o uso residencial de gabarito de 1 ou 2 andares com comércios de pequeno porte atendo essa população, muitas vezes sendo comércios de garagem. A favela Moscou, ao lado do terreno do projeto, está irregularmente situada em uma área de proteção ambiental, gerando uma série de problemas para o meio ambiente.

Apesar da região possuir uma quantidade razoável de equipamentos educacionais foi constatado a partir de um de um cálculo, que será futuramente explicado, que a CEI do bairro após o adensamento proposto no plano urbano do grupo, não conseguirá atender a quantidade de crianças necessárias. A partir disso surge a ideia através de uma necessidade de substituir gradativamente a creche existente por uma maior que possa atender a nova demanda.

LEGENDA

- RODOVIAS
- FERROVIA
- LINHA 355
- LINHA 230
- LINHA 300
- LINHA 329
- LINHA 345
- LINHA 348
- LINHA 359
- LINHA 369
- LINHA 375
- LINHA 350



LINHAS DE ÔNIBUS

O mapa ao lado mostra as principais conexões do transporte público com a área do projeto, a linha de ônibus municipal 355 abastece o seu entorno, que possui um percurso estimado em 1h aproximadamente. A linha 369 também fornece essa possibilidade, mas não é tão acessível por conta da travessia do Ribeirão Anhumas. Algumas linhas fazem conexão direta com o parque Taquaral, importante espaço de infraestrutura de lazer para cidade. Portanto nenhuma proposta de um novo percurso ou a adição de novos pontos de ônibus foi necessária. A creche terá em um raio de 200 m2 pontos de ônibus para aqueles lá irão frequentar. Apesar da CEI estar localizada nas proximidades de outras linhas e também da rodovia Dom Pedro, pode se concluir que seus usuários não farão o uso das mesmas devido ao seu fator local apenas as comunidades da Rua Moscou, Núcleo Gênese e Favela da Capadócia serão atendidas por seu serviço.



O PROJETO: CEI RECANTO DA ALEGRIA

INSERÇÃO URBANA Área de Intervenção do Projeto Abraço

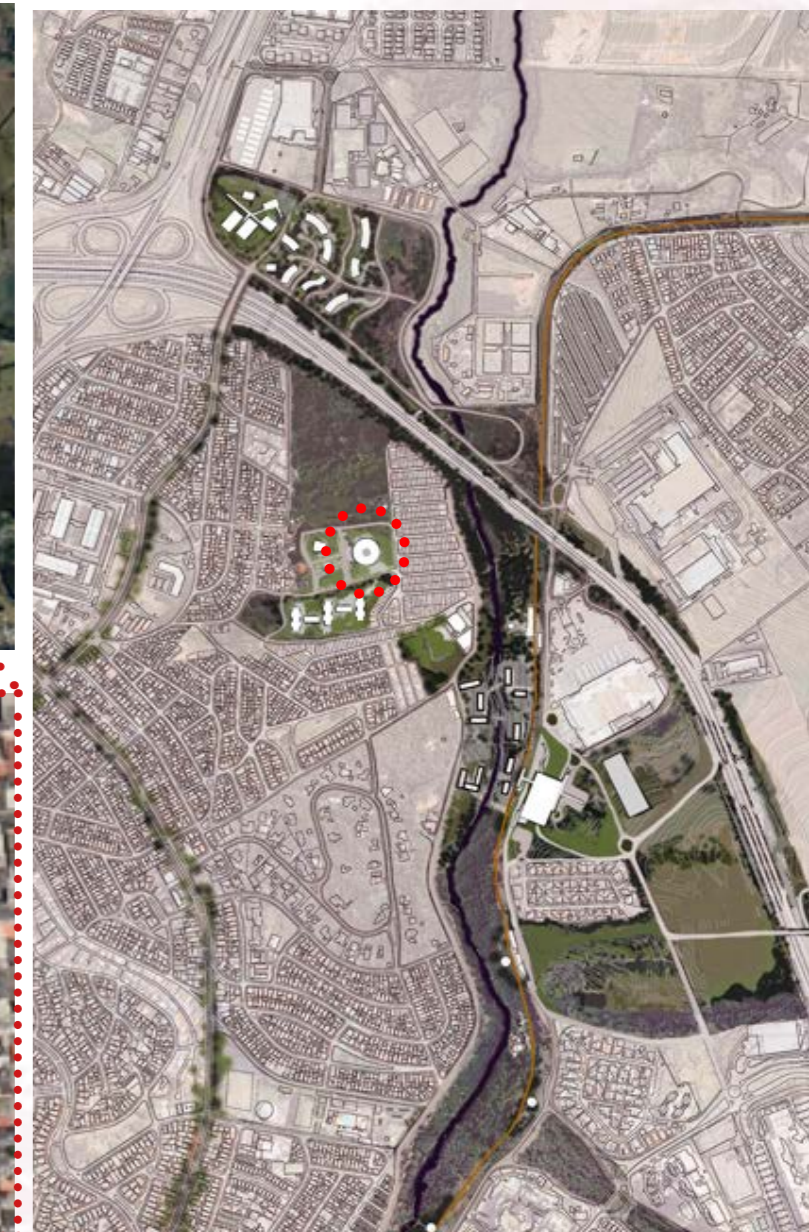


Imagem: Google Earth (Editada)



Área do Projeto CEI Recanto da Alegria

Imagem: Google Earth



Implantação Geral da Intervenção do Projeto Abraço

ATUAL CEI RECANTO DA ALEGRIA

Localizada na Rua Joaquim Gomes Ferreira no Jardim Nilópolis, a atual CEI Recando da alegria é um Centro de Educação Infantil público que abriga um total de 150 crianças, com faixa etária entre 0 e 6 anos (Ensino Infantil/Pré-Escola). Após algumas visitas ao local e algumas conversas com membros da atual gestão da CEI, foi descoberto que possuem uma proposta de um novo projeto pedagógico que terá como eixo norteador a educação ambiental, com o tema baseado no livro infantil de Liliana Iacocca: “EU, VOCÊ E TUDO QUE EXISTE”. Essa nova proposta parte do estado atual de onde a instituição está implantada, os problemas ambientais que as crianças vivenciam nos bairros próximos, de forma que participem de maneira ativa no contexto que vivem.

“Por meio de experiências estéticas e éticas, o trabalho acontecerá por meio das seguintes estratégias educativas:

1. Brincar, Corpo e Movimento;
2. Música, Dança, Artes Plásticas e Múltiplas Linguagens;
3. Letramento: função social da escrita, múltiplos suportes de leitura;
4. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Consumo consciente;
5. Relações de Alteridade: Identidade, diversidade e respeito às diferenças: relações étnico raciais, culturais, de gênero e sexualidade e a inclusão;
6. Cuidados de si: desenvolvimento da autonomia, cuidados com higiene e saúde;
7. Educação Alimentar;
8. Participação das Famílias;
9. Integração entre turmas e trabalho coletivo;
10. Valorização dos Cantos do Recanto: Biblioteca, Brinquedoteca, Canto de Cinema, Ateliê de Artes, Canto de Sons, Solário, Horta, Parques, Campinho de Futebol e Pátio.” (educa.campinas.sp.gov.br/ceirecantoalegria)

O edifício faz parte de uma antiga fazenda que com o tempo se transformou em um posto de saúde, que fora realocado e ocupado pela atual CEI. hoje as crianças se dividem em três agrupamentos, cada agrupamento possui duas salas onde uma é para o período integral e a outra dividida pelo período matutino e vespertino. O Agrupamento formado por crianças de 0 a 1 ano, possui uma área separada onde podem brincar sem se misturar com as demais colegas. O Agrupamento 2, formado por crianças de 2 a 3 anos, e o Agrupamento 3, por crianças de 4 a 6 anos, brincam em um pátio em comum.



Pátio/Refeitório

Imagens: Giovanna Melo

Esquema da planta atual com base na visita



Pátio Aberto/Ingresso para os Alunos



Administração



Fraldário



Agrupamento 01

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O projeto é implantado na mesma área da atual CEI, por ser um local estratégico, onde o eixo educacional abraça o sistema de áreas livres, integrando e conscientizando a população desde o início da sua formação a importância dessas áreas verdes. É um espaço que permite e acolhe as propostas feitas pela atual CEI e pelo novo plano pedagógico proposto. O local permite um fácil acesso para as famílias já que fica dentro de um raio de 200m² das principais vias e do transporte público. Com a proposta da nova CEI em um lugar com qualidade onde a comunidade já está familiarizada o projeto é pensado para as crianças e suas famílias em especial as mães que terão um atendimento especial com salas para amamentação um auditório para palestras, entre outros.

O tamanho da creche foi pensado para cumprir com a demanda que bairro necessita, considerando que a população de Campinas com 0 a 6 anos abrange uma parcela de 5% da população, junto do adensamento da área de intervenção, principalmente na Favela Capadócia que irá abrigar uma parte das famílias realocadas, as famílias que abrigam hoje e novos moradores, com uma previsão de aproximadamente 625 famílias, o uso da nova Cei Recanto da Alegria prevê o crescimento de 85 alunos a mais do que hoje ela suporta, com espaço para aproximadamente 235 alunos.

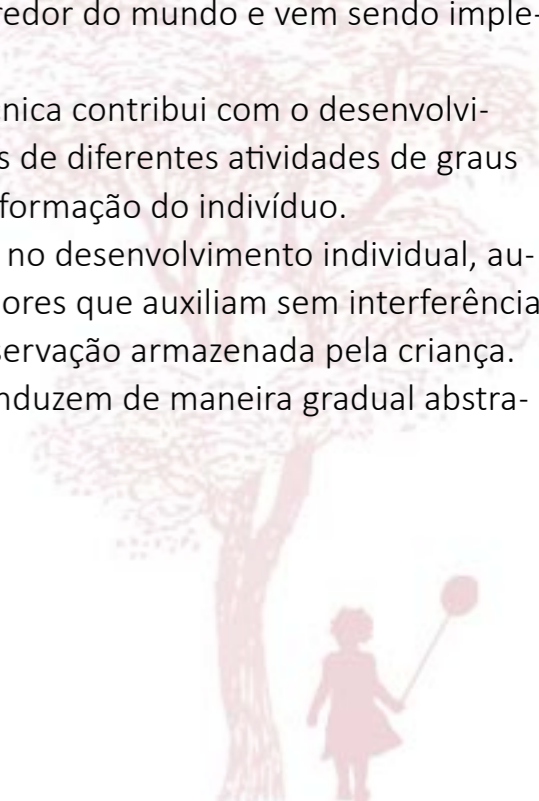
Para chegar nesse número um breve cálculo foi feito, multiplica-se o número de habitações do bairro por 2, por conta do adensamento, e multiplica-se esse resultado pela média de habitantes por residência, que no local é de 4 habitantes. Com essa conta chegamos ao resultado de entorno de 5000 pessoas morando na região, levando em consideração o dado citado anteriormente onde 5% da população teria entre 0 a 5 anos, O número final de vagas para que toda essa população fosse atendida seria de 235.

Atualmente o terreno começou a ser invadido por ser pouco ocupado, com essa nova formulação de espaço o ambiente é melhor aproveitado, organizando em 4 importantes áreas que promovem espaços de qualidade para a comunidade local: A CEI, o centro de acolhimento, uma horta a céu aberto e a praça da capela.

PEDAGOGIA PROPOSTA

A metodologia pedagógica Montessori se encaixa nas propostas feita pela atual Cei Recanto da Alegria, juntamente das novas intenções de tornar o espaço um lugar que estimule os alunos a se desenvolverem de forma autônoma respeitando seus limites. Foi criado pela pedagoga, médica e educadora italiana Maria Montessori, inserida no movimento da “Escola Nova”, que confrontava com o modelo da escola tradicional. O método se desenvolveu após a doutora vivenciar um trabalho com crianças portadoras de necessidades especiais, publicando o livro “Método Montessori: Da Pedagogia Científica aplicada à Educação Infantil Na Casa Das Crianças”, onde Montessori ministrou cursos e palestras em diferentes países sobre o método. Foi inicialmente implantado nas instituições infantis da Itália logo depois se espalhou ao redor do mundo e vem sendo implementado no Brasil desde 1910.

Partindo do princípio de que todas as crianças possuem capacidade de aprendizado a técnica contribui com o desenvolvimento autônomo e individual de cada criança, despertando um potencial criativo, através de diferentes atividades de graus gradativos que estimulam o conhecimento, liberdade e individualidade desde o início da formação do indivíduo. Pensando no contexto em que as crianças vivem atualmente o procedimento irá orientar no desenvolvimento individual, auxiliando no amadurecimento do deslocamento e da fala, junto da preparação dos educadores que auxiliam sem interferência nas escolhas individuais de cada um, priorizando o ritmo e o interesse relacionados à observação armazenada pela criança. Com o uso de materiais, atividades e um ambiente adequado, cheio de estímulos que conduzem de maneira gradual abstrações maiores de cada um.



PARTIDO

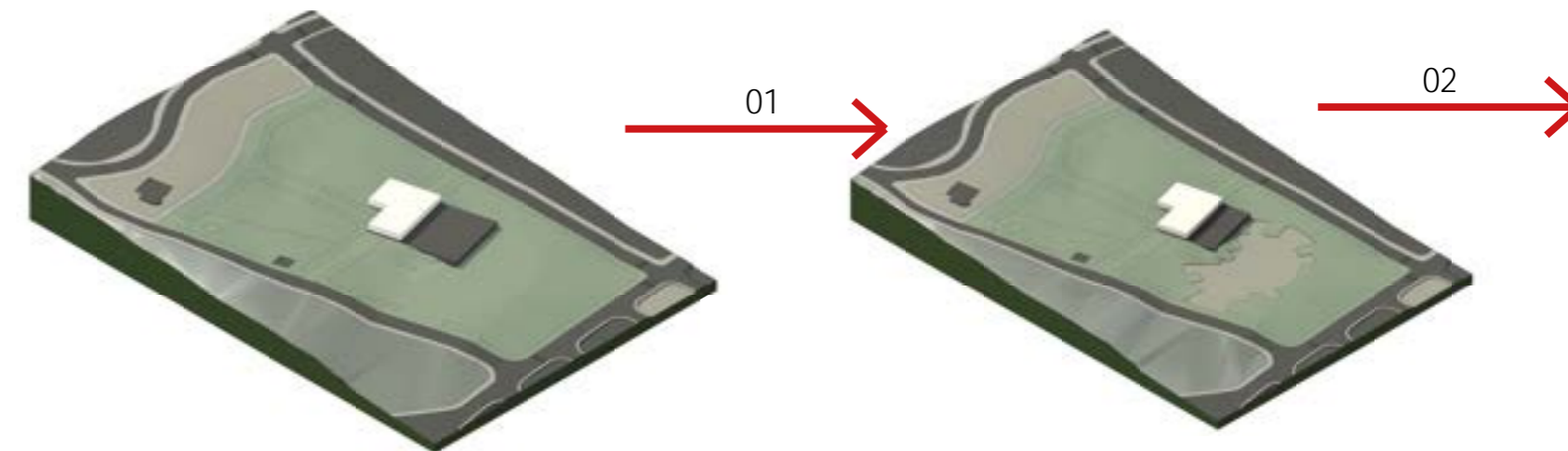
A capela foi mantida para manter a identidade do local, da mesma forma que o antigo pátio da instituição apesar de receber uma nova configuração, ainda estabelece o local de ingresso principal onde os raios da forma acolhem esse pátio que foi um dos únicos lugares que atualmente foi construído e reformado pensando no uso das crianças, atualmente esse pátio é o lugar de ingresso e a área para o agrupamento 2 e 3 brincarem.

O projeto tem a intenção de acolher além dos alunos as mães, com espaços pensados nessas mulheres que após o parto passam por diversas adversidades e nem sempre recebem o apoio e informação necessária.

Considerando os problemas ambientais que as crianças vivenciam nos bairros próximos, o projeto foi pensado e implantado de forma que movimentasse a menor quantidade possível de terra, tentando reaproveitar os platôs e acessos existentes, e que esses níveis em alguns momentos se tornassem barreiras físicas. Mantendo o máximo de áreas verdes, retirando mínimo de árvores e replantando novas árvores como, por exemplo, os Ipês Rosas que darão mais cor ao local.

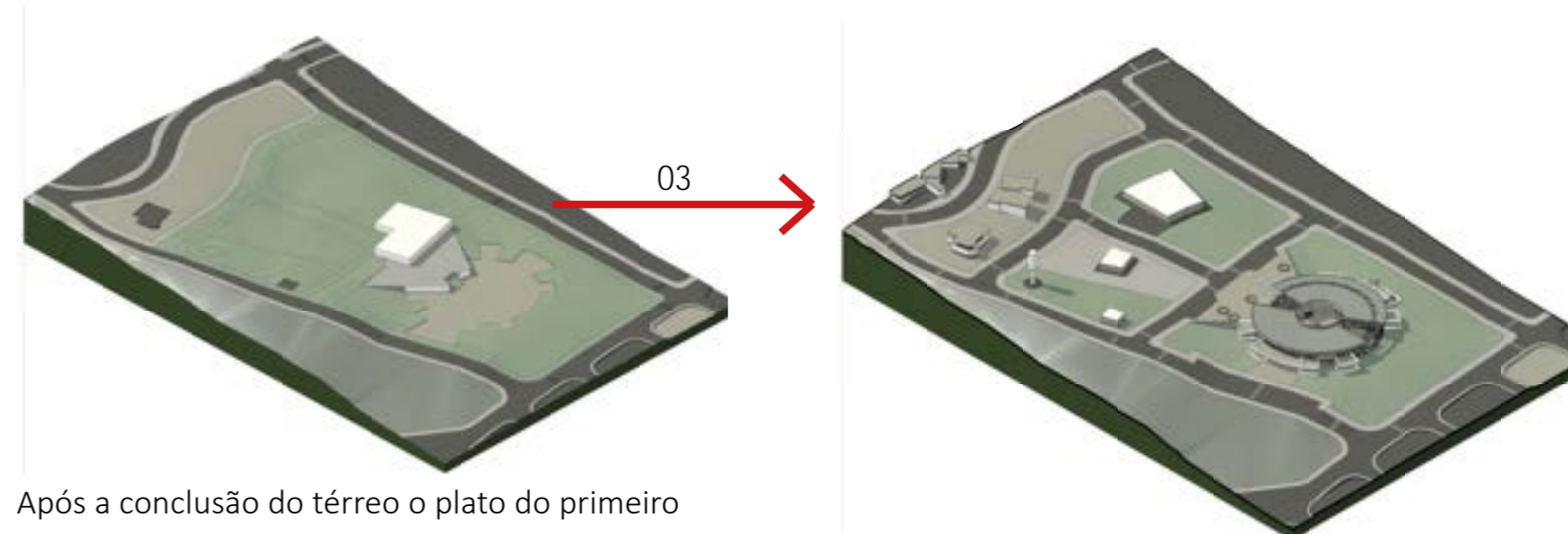
O formato foi pensando para gerar um pátio central que acolhesse e abraçasse os usos, com muita transparência e permeabilidade, transformando uma forma pura em algo mais lúdico. O projeto traz a sensação de que possa girar em seu próprio eixo, e com o deslocamento dos solários a forma antes circular ganha um formato de “engrenagem” trazendo essa ideia ainda mais à tona podendo assim tornar um espaço físico em algo que permita o desenvolvimento a partir da imaginação.

ESQUEMA DOS PLATOS



Platos existentes com a atual edificação da CEI. A intenção do projeto é aproveitar ao máximo os platos existentes

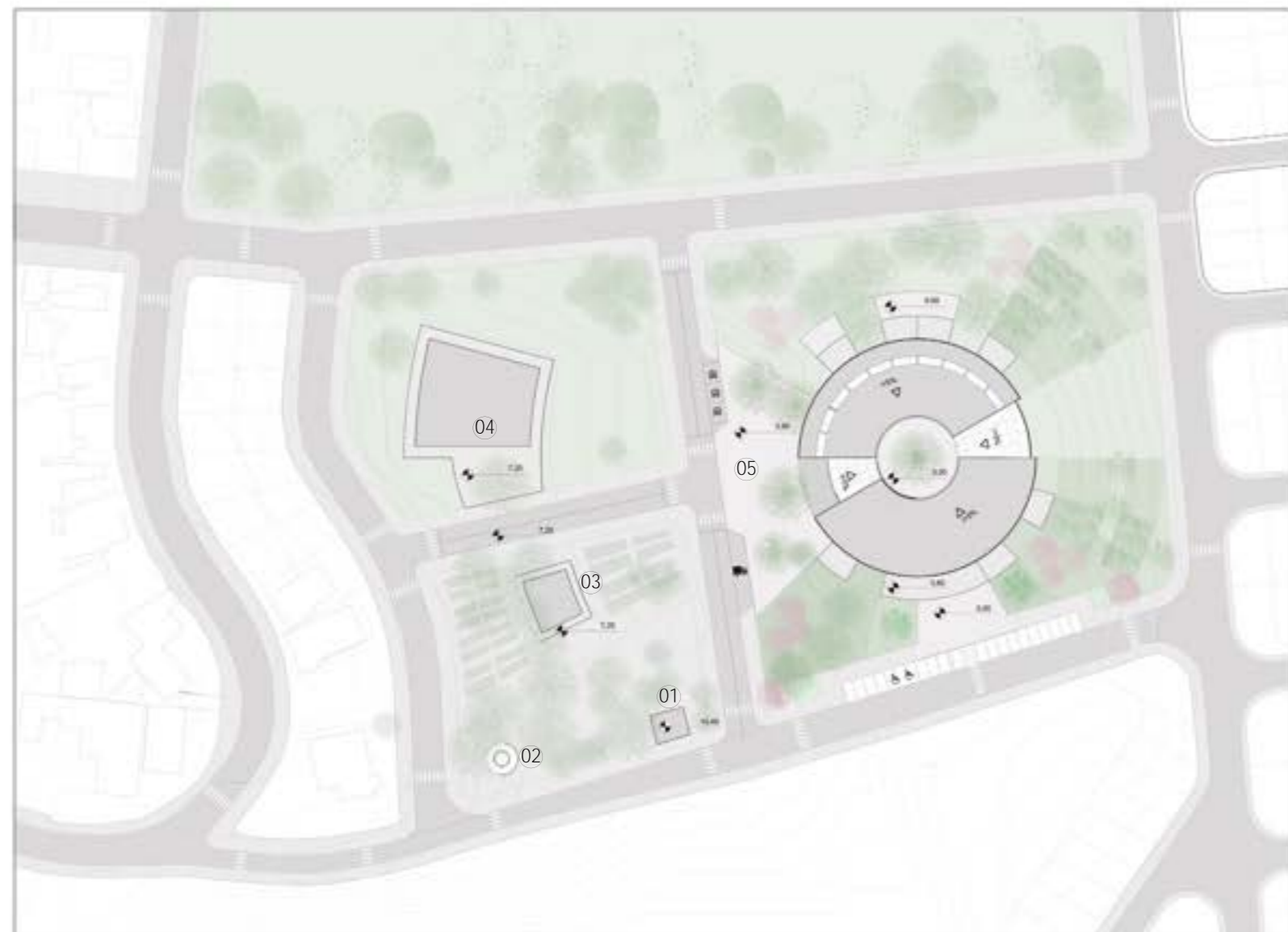
A creche atual será mantida enquanto as obras do plato do térreo se iniciam



Após a conclusão do térreo o plato do primeiro pavimento terá suas obras iniciadas, ainda mantendo o funcionamento da creche atual

Conforme as obras do edifício forem concluídas o edifício antigo será demolido dando lugar à nova CEI

IMPLANTAÇÃO GERAL



Legenda:
01.Praça da Capela;
02.Caixa d'água;
03.Horta Urbana;
04.Centro de Acolhimento Anhumas;



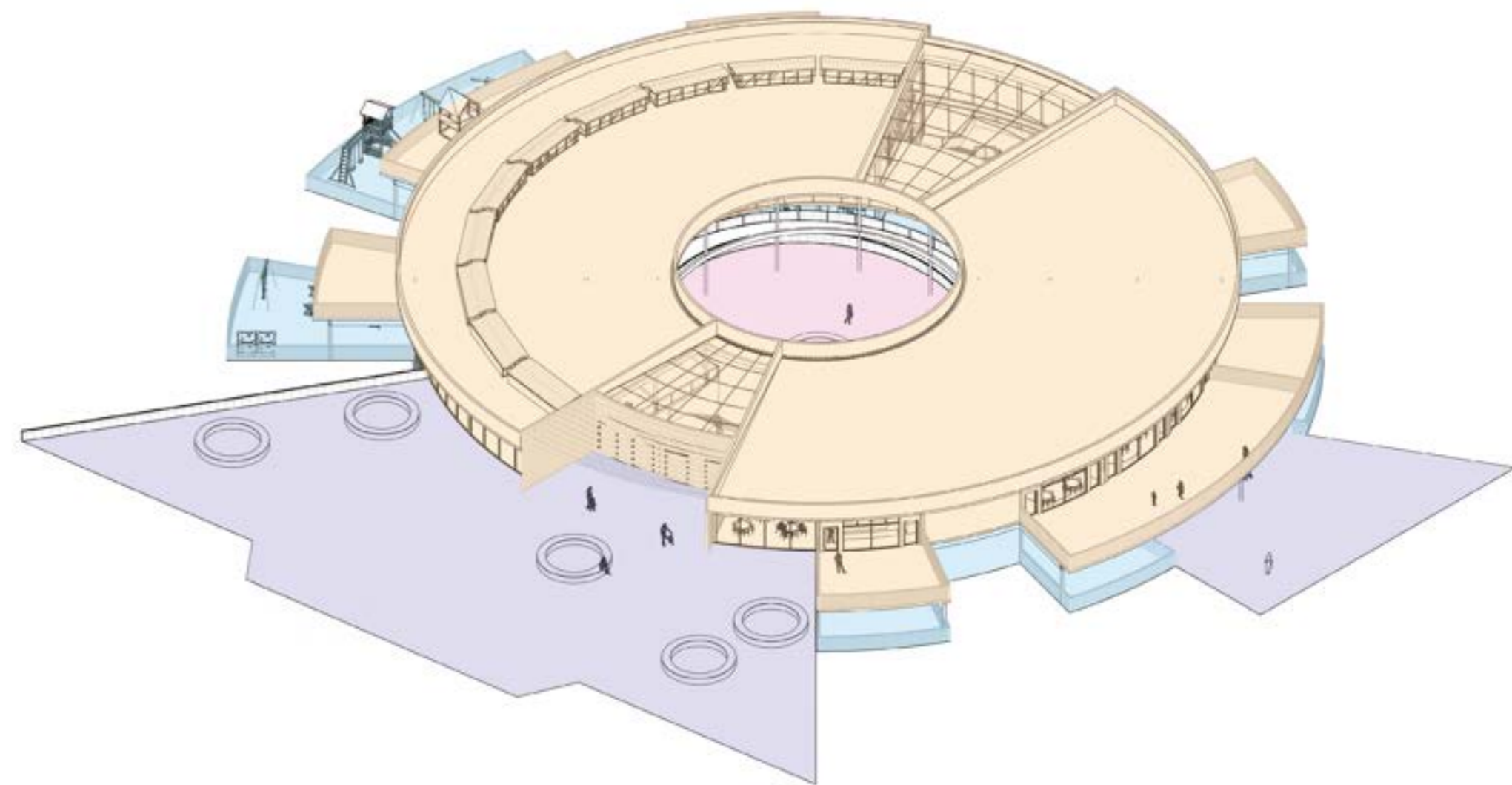
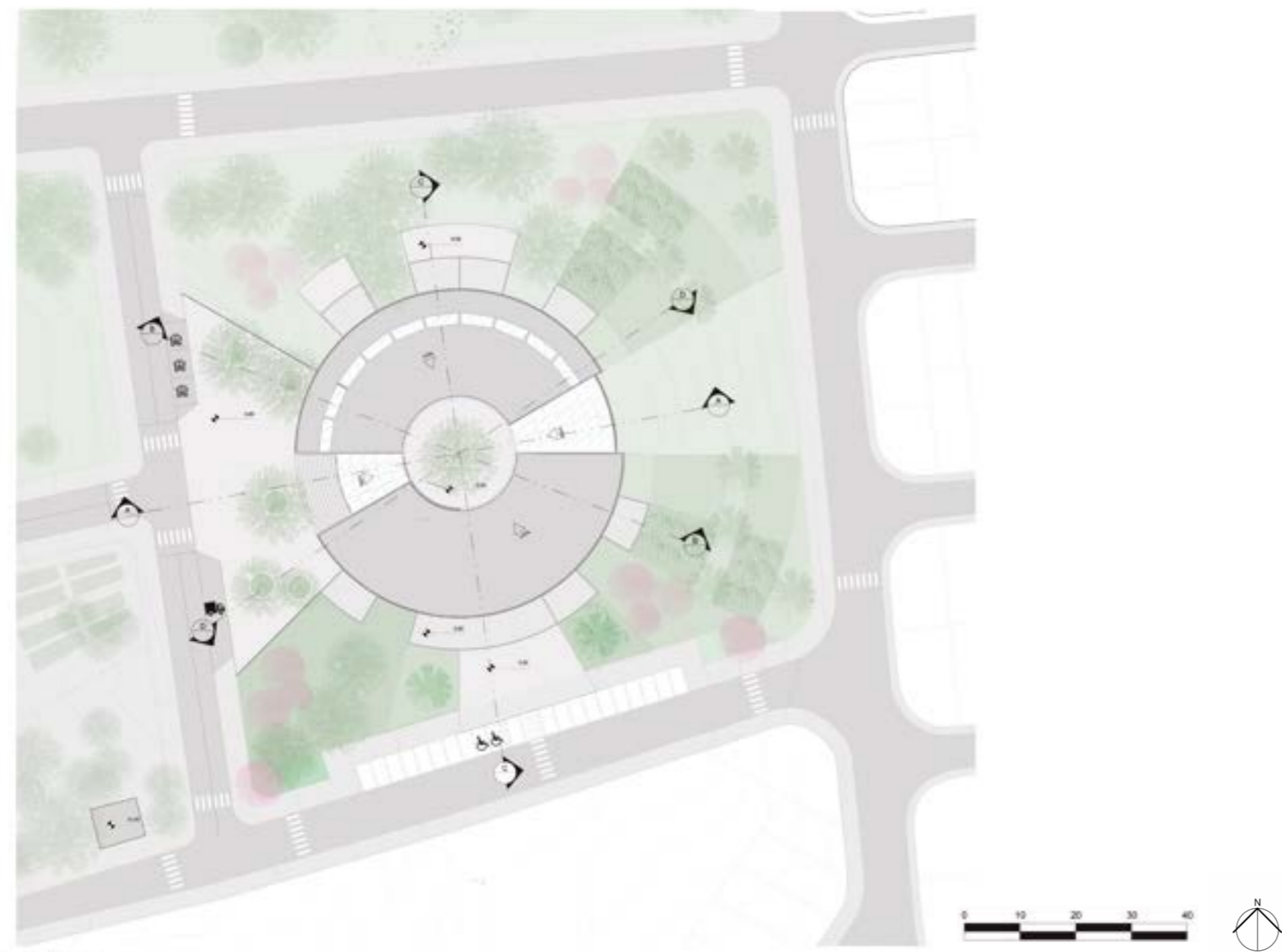
ETAPAS DA OBRA

Para realização do projeto sem que seja necessário a desativação da instituição educacional, a obra será dividida em etapas, iniciando pelas novas vias que irão dividir a área em 4 quadras. O centro de Acolhimento Anhumas atualmente existe na rua Moscou, próximo ao leito do rio, onde será realocado para uma dessas novas quadras. O funcionamento da CEI Recanto da Alegria continuaria até a finalização do novo edifício.

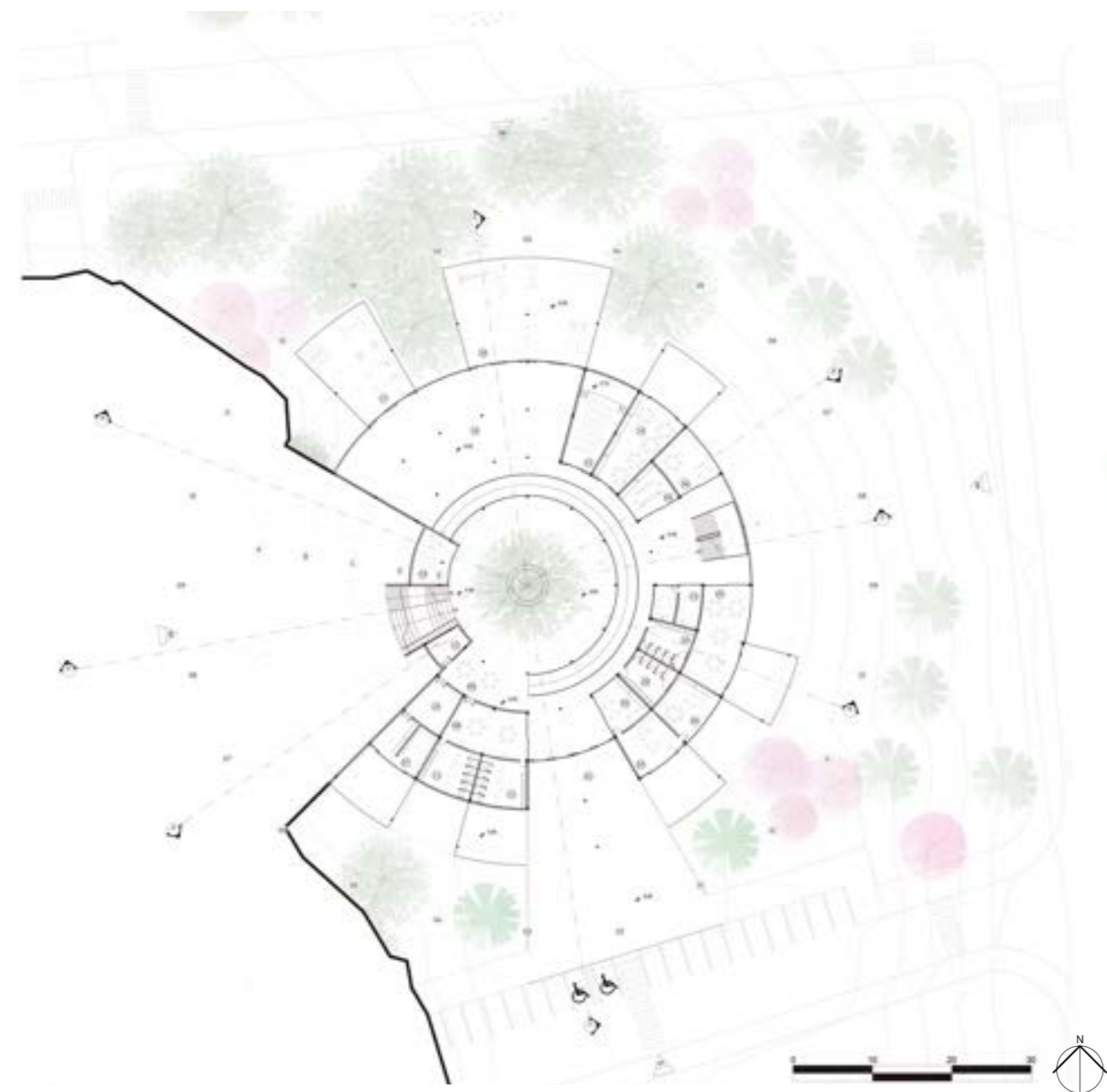


Imagem: Google Earth (Editada)

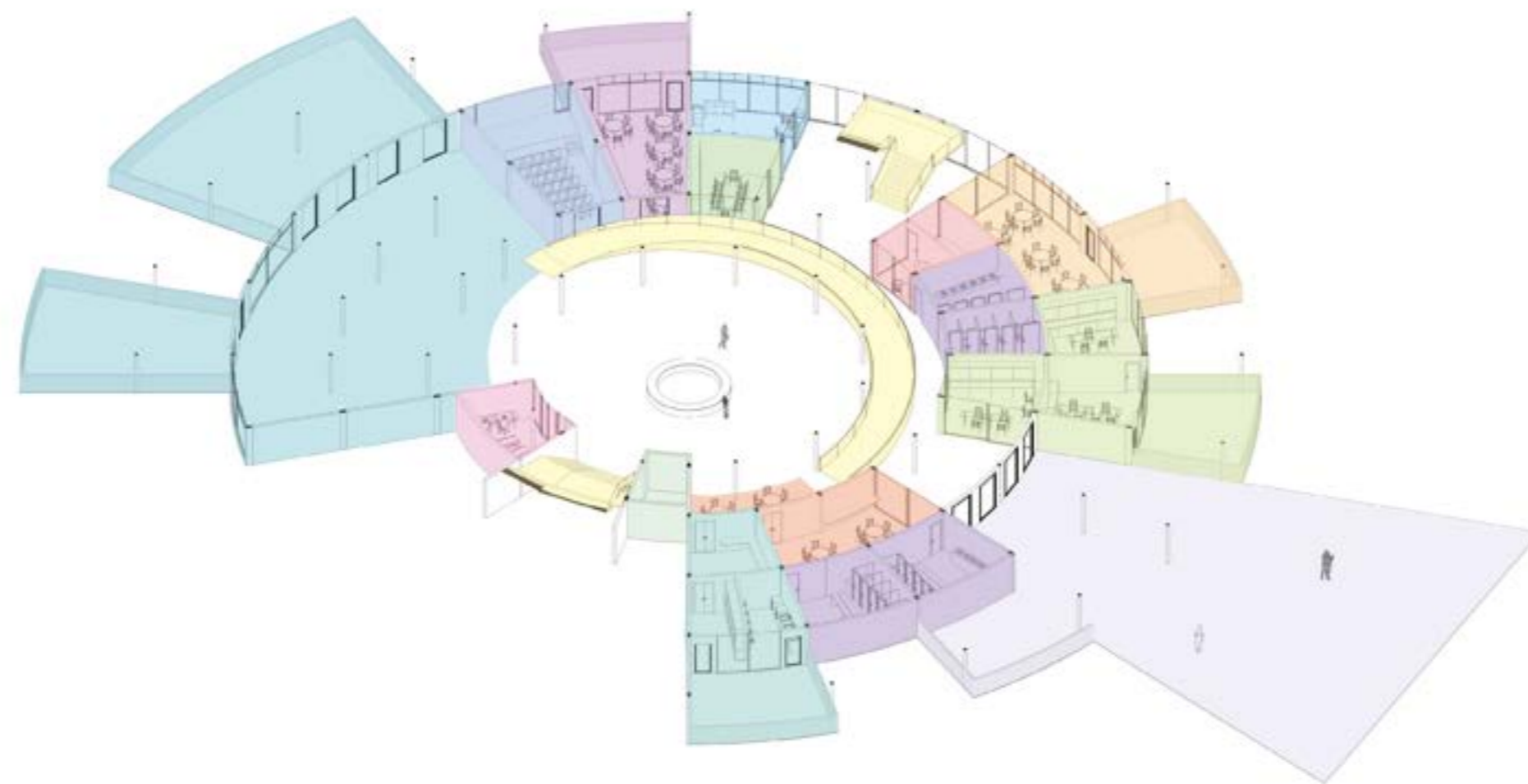
Legenda:
Primeira Etapa: Construção das Vias Vermelhas;
Segunda Etapa: 01.Construção do Centro de Acolhimento Anhumas;
Terceira Etapa: 02.Construção da Praça da Capela e a Horta Pública
Quarta Etapa: 03.Construção da Caixa d'água e da CEI Recanto da Alegria;
Quinta Etapa: Demolição da CEI atual e Construção da Via Azul;



PAVIMENTO TÉRREO

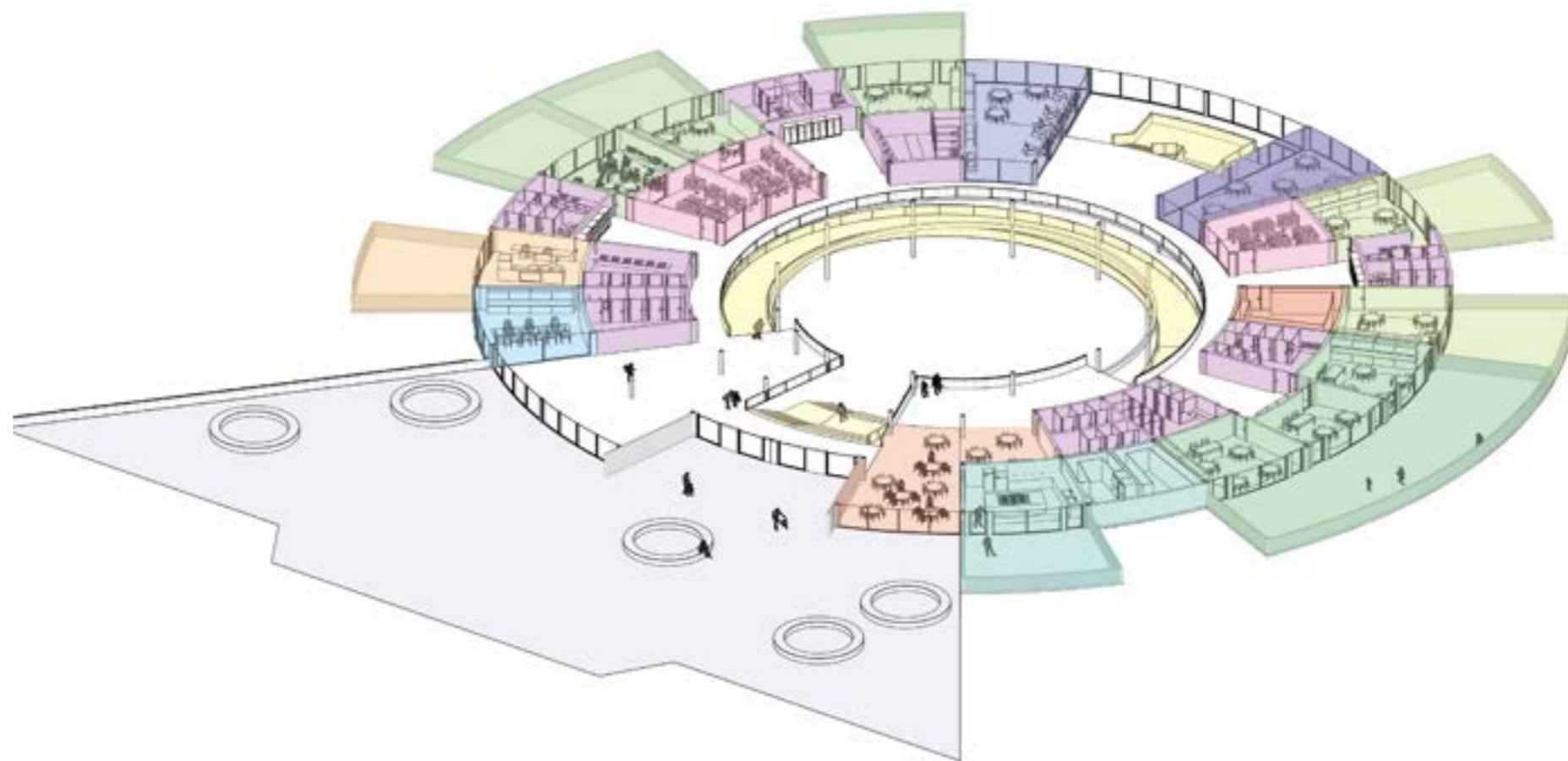
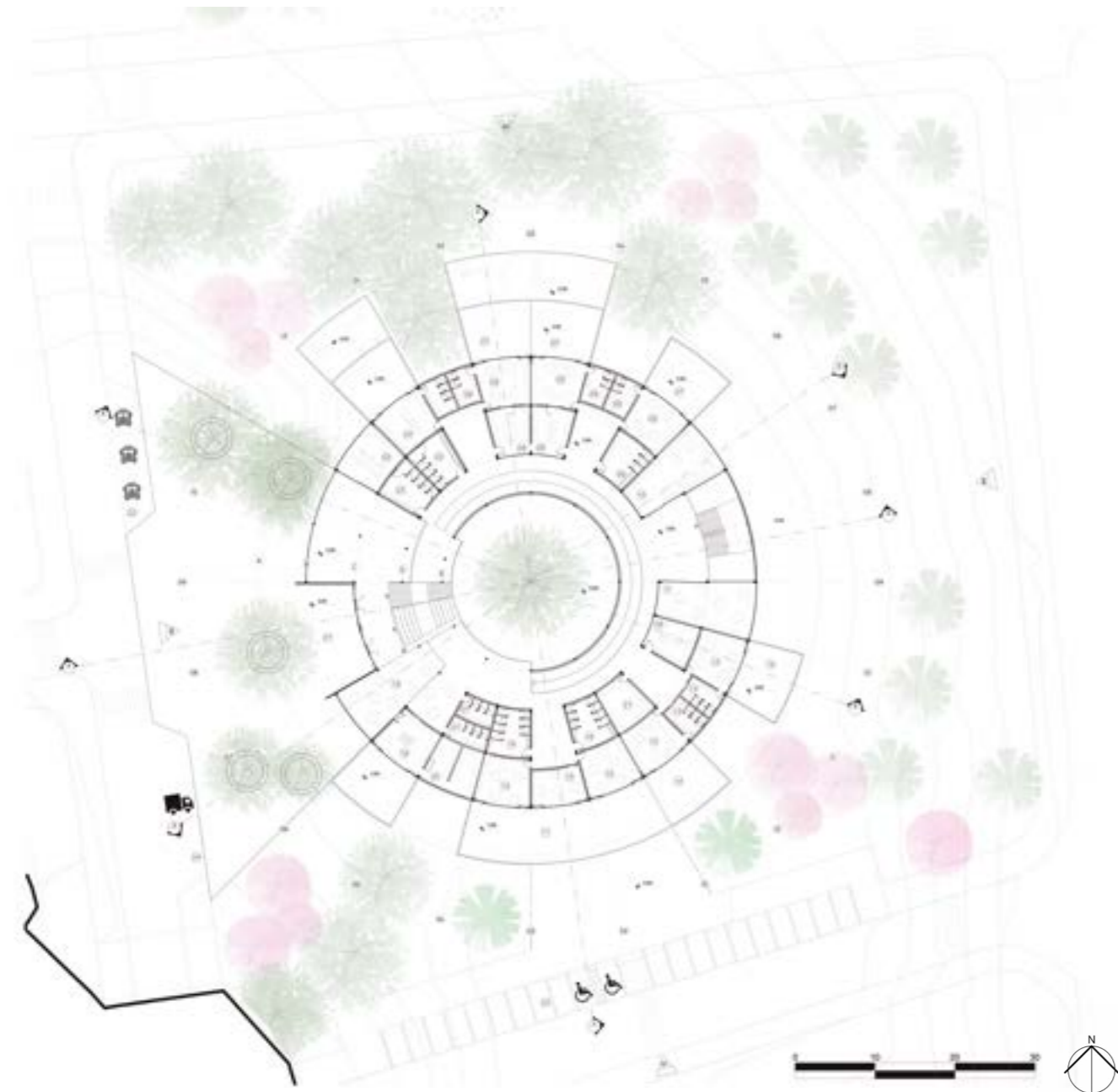


PAVIMENTO TÉRREO



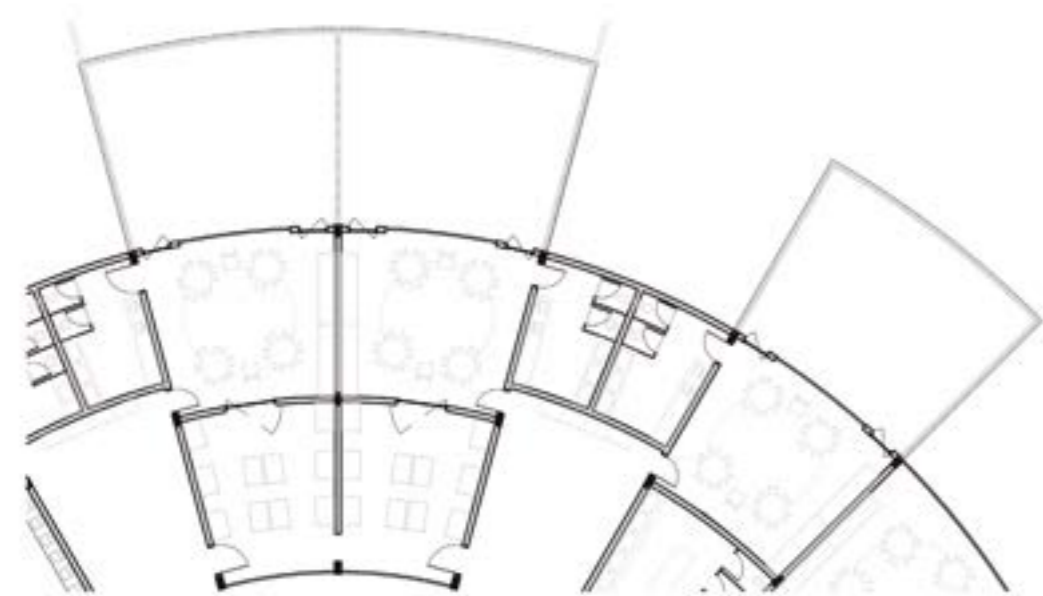
SETOR	AMBIENTE	Unidades
Administração	01 - Ingresso para funcionários e administração;	01
	02 - Secretária;	01
	03 - Recepção;	01
	04 - Diretoria;	01
	05 - Sala dos professores;	01
	06 - Sala de reuniões	01
Apoio/Funcionários	07 - Lavanderia;	01
	08 - Copa funcionários;	01
	09 - Apoio para os funcionários;	01
	10 - Almoarifado;	01
	11 - Vestiário;	02
	12 - Depósito de lixo ;	01
Pedagógicos	13 - Área de acolhimento;	01
	14 - Sala de atividades;	01
	15 - Auditório;	01
	16 - Pátio aberto;	01
Apoio geral	17 - Parquinho G1;	01
	18 - Parquinho G2;	01
	19 - Efermaria;	01
	20 - Banheiros coletivos;	02

PRIMEIRO PAVIMENTO



SETOR	AMBIENTE	Unidades
Apoio geral	01 - Ingresso para os alunos;	01
	02 - Recepção;	01
	03 - Banheiros coletivos;	05
	04 - Área de acolhimento e amamentação;	01
Pedagógico	05 - Agrupamento 1;	03
	06 - Banheiro agrupamento 1;	03
	07 - Solário agrupamento 1;	03
	08 - Berçário;	03
	09 - Fraldário;	01
	10 - Refeitório agrupamento 1	01
	11 - Biblioteca;	01
	12 - Agrupamento 2;	02
	13 - Banheiro agrupamento 2;	02
	14 - Solário agrupamento 2;	02
	15 - Agrupamento 3;	03
	16 - Banheiro agrupamento 3;	03
	17 - Solário agrupamento 3;	01
Apoio/Funcionários	18 - Refeitório infantil;	01
	19 - Cozinha;	01
	20 - Depósito;	02
	21 - Almoarifados;	01
Vagas	22 - Vagas para vans;	03
	23 - Vagas para pais e professores;	21
	24 - Carga e descarga de caminhões;	01

AGRUPAMENTO 01



Agrupamento 1: Crianças 0 a 1 ano de idade, com 1 professor mais 1 auxiliar para 15 alunos por sala.

Sala 1: Período Integral (15 alunos)

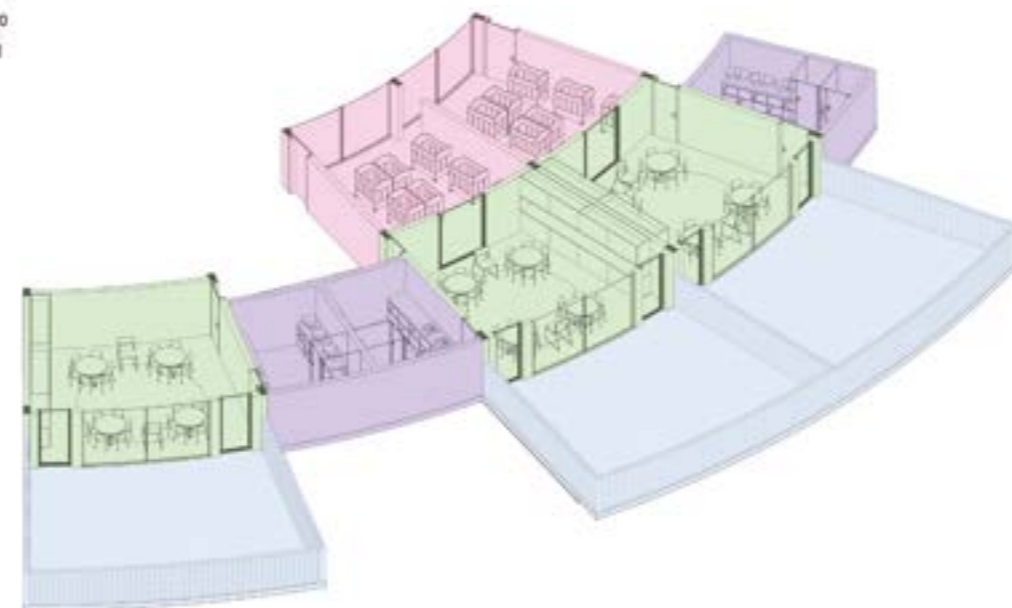
Sala 2: Período Matutino e Vespertino (15+15)

Sala 3: Período Matutino e Vespertino (15+15)

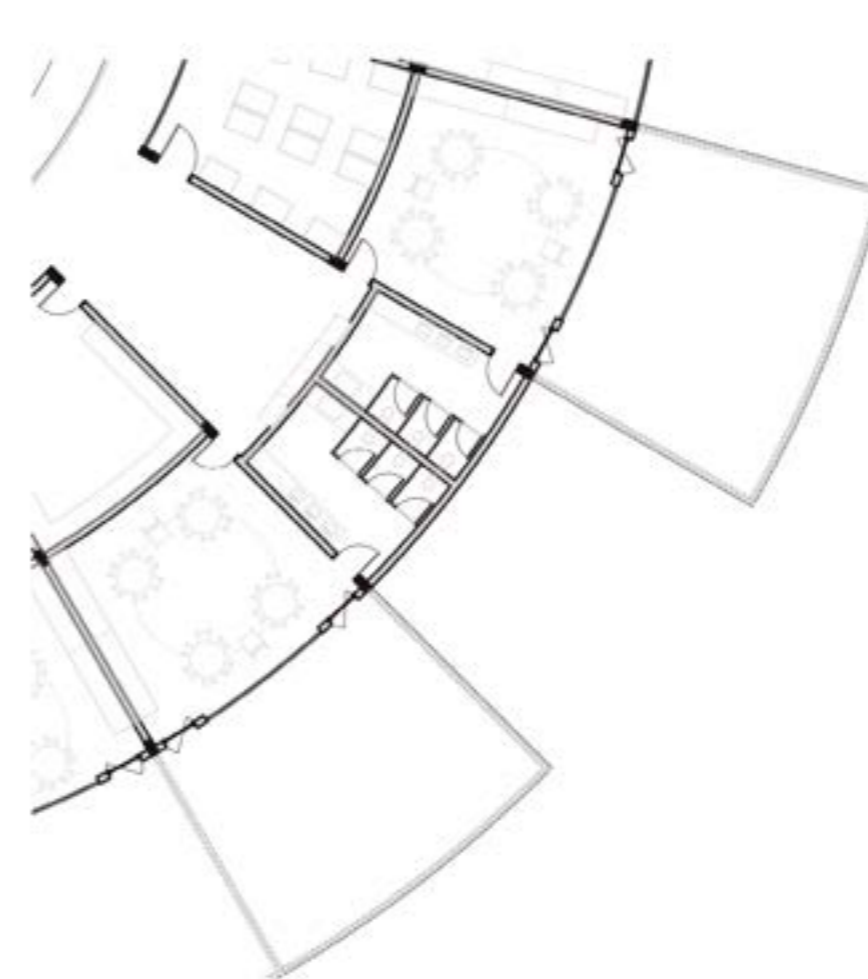
(75 Alunos)



Com solário e banheiro individual para cada sala desse



AGRUPAMENTO 02



Agrupamento 2: Crianças 2 a 3 ano de idade, com 1 professor mais 1 auxiliar para 20 alunos por sala.

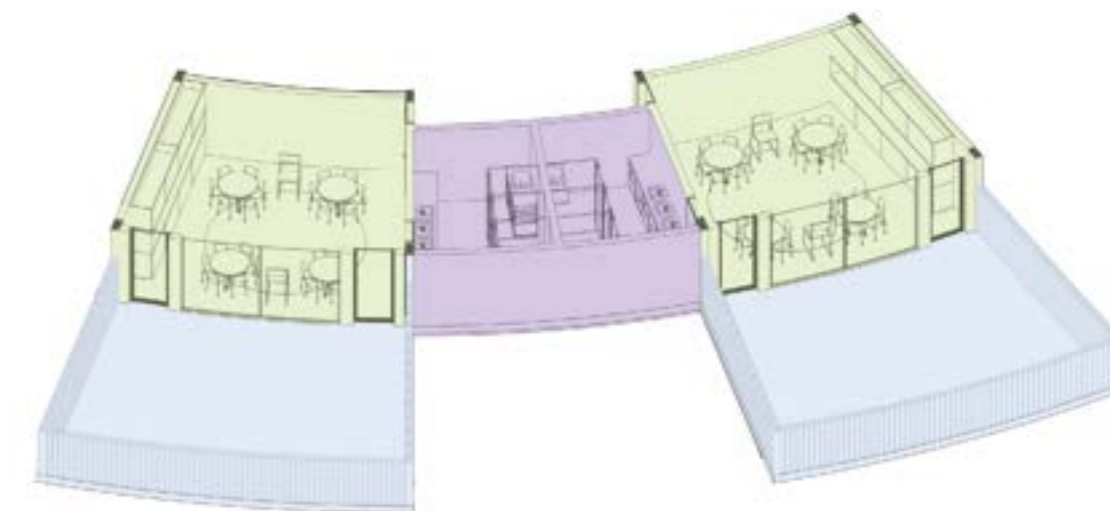
Sala 1: Período Integral (20 alunos)

Sala 2: Período Matutino e Vespertino (20+20)

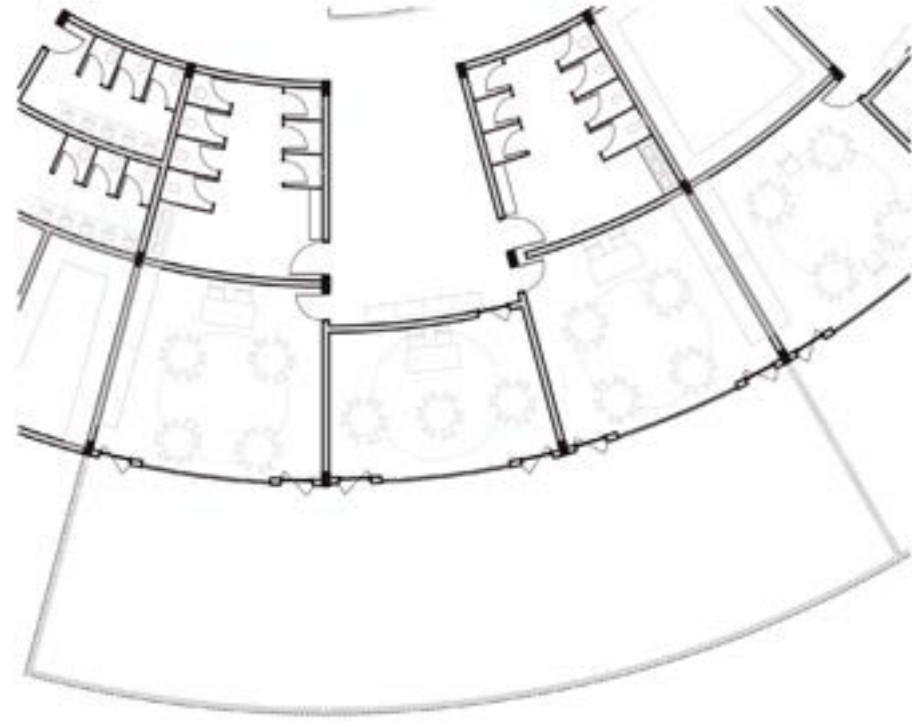
(60 Alunos)



Com solário e banheiro individual para cada sala desse agrupamento.



AGRUPAMENTO 03



Agrupamento 3: Crianças 4 a 6 ano de idade, com 1 professor para 20 alunos por sala.

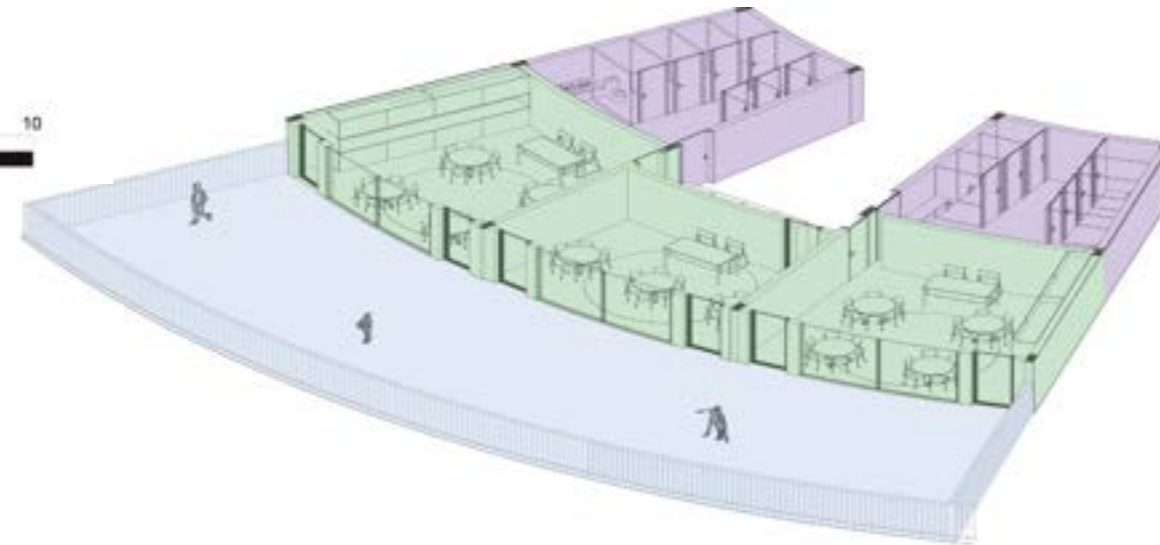
Sala 1: Período Integral (20 alunos)

Sala 2: Período Matutino e Vespertino (20+20)

Sala 3: Período Matutino e Vespertino (20+20)
(100 Alunos)

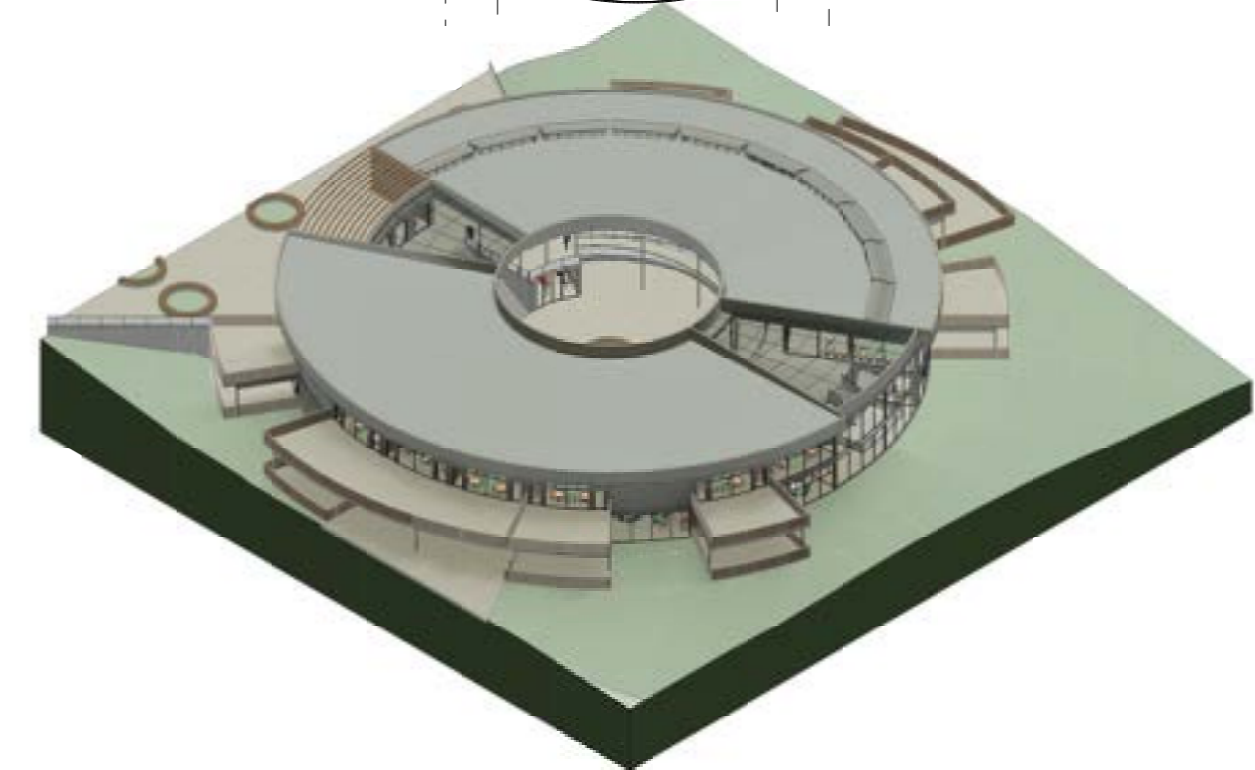
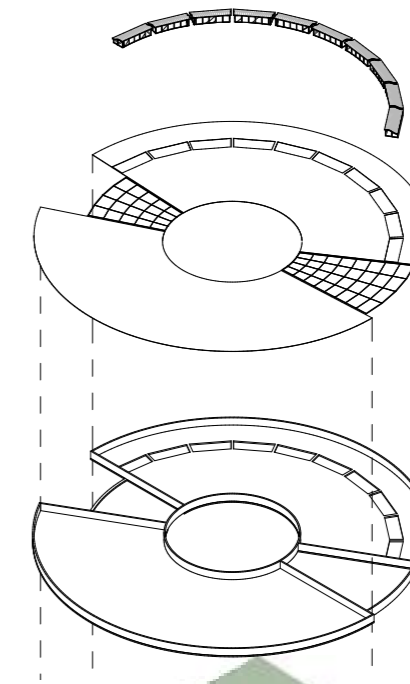


Com solário e banheiro compartilhado entre as salas do mesmo agrupamento.

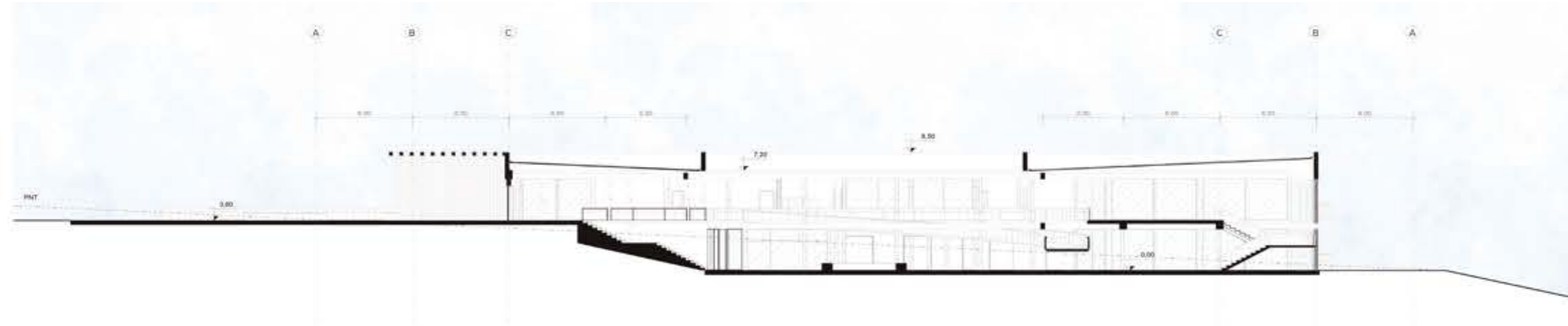


COBERTURA

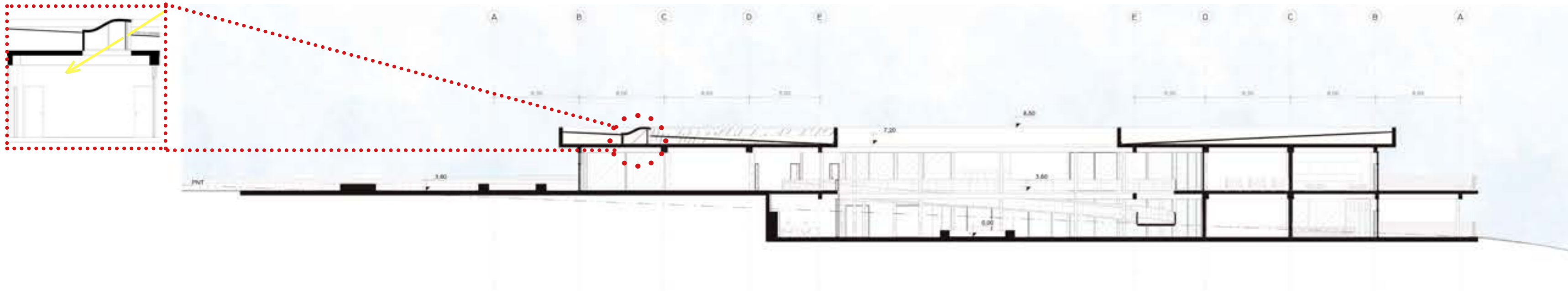
A cobertura do projeto consiste em uma parte de telha metálica com uma inclinação de 5%. Para uma melhor iluminação natural nos ambientes da fachada sul, foram instalados alguns sheds que recebem a luz do sol e a projetam para dentro dos mesmos. Duas partes deste telhado são compostas por uma estrutura metálica com placas de vidro, para ter uma maior permeabilidade e permitir que o pátio interno receba uma maior quantidade de luz solar.



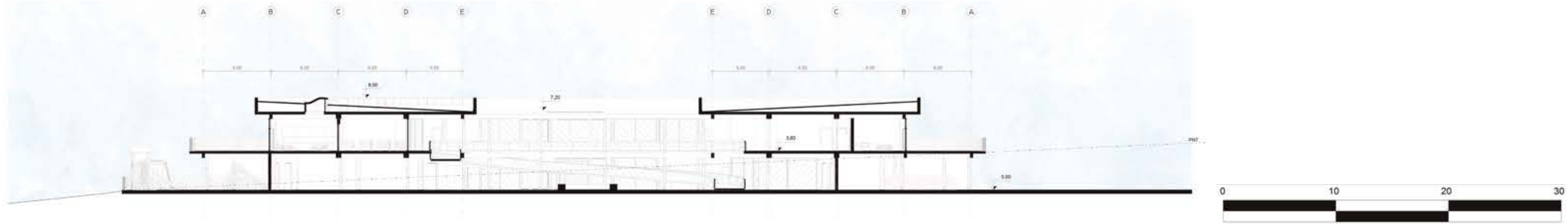
CORTE A



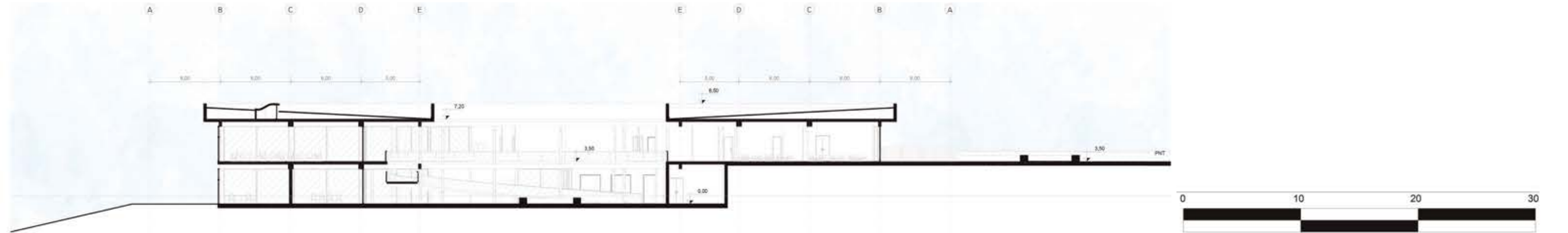
CORTE B

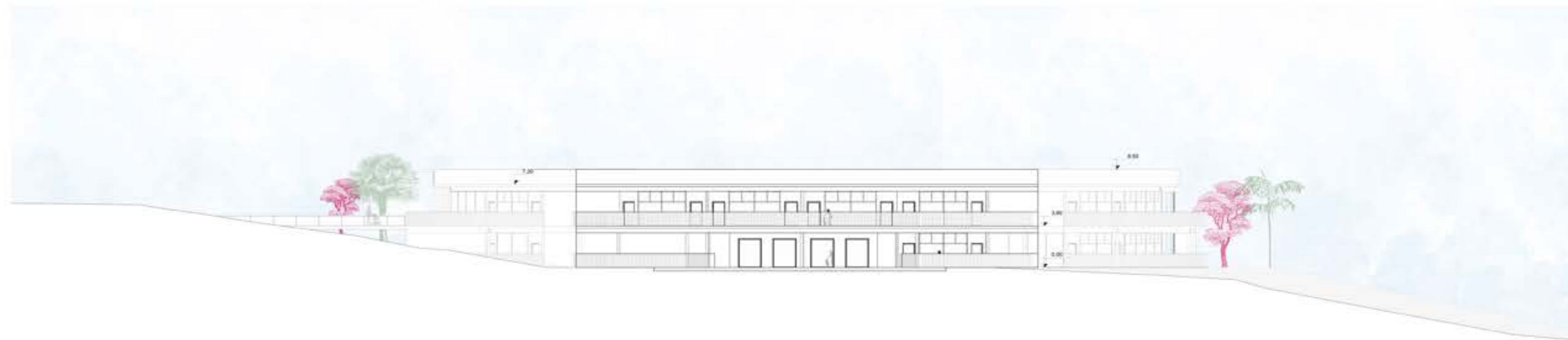


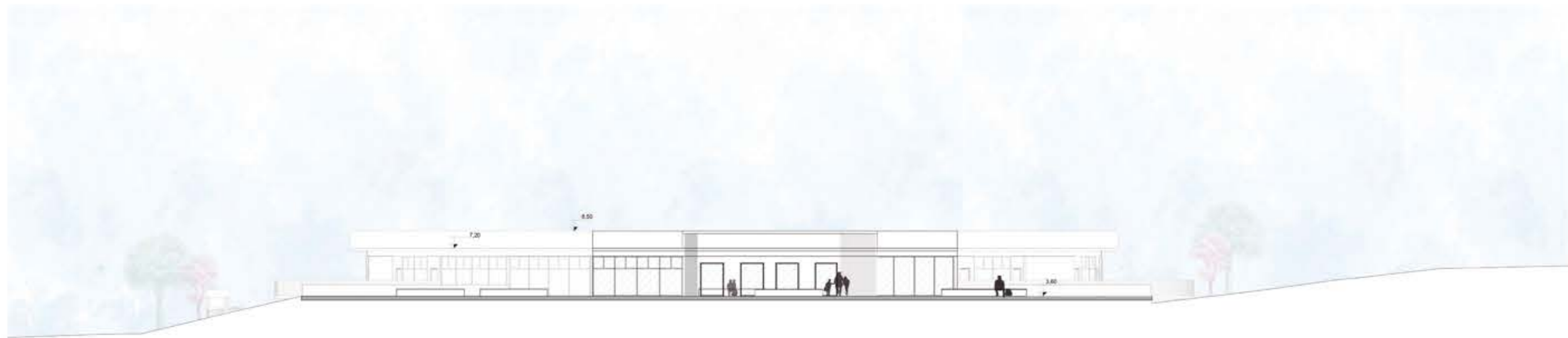
CORTE C

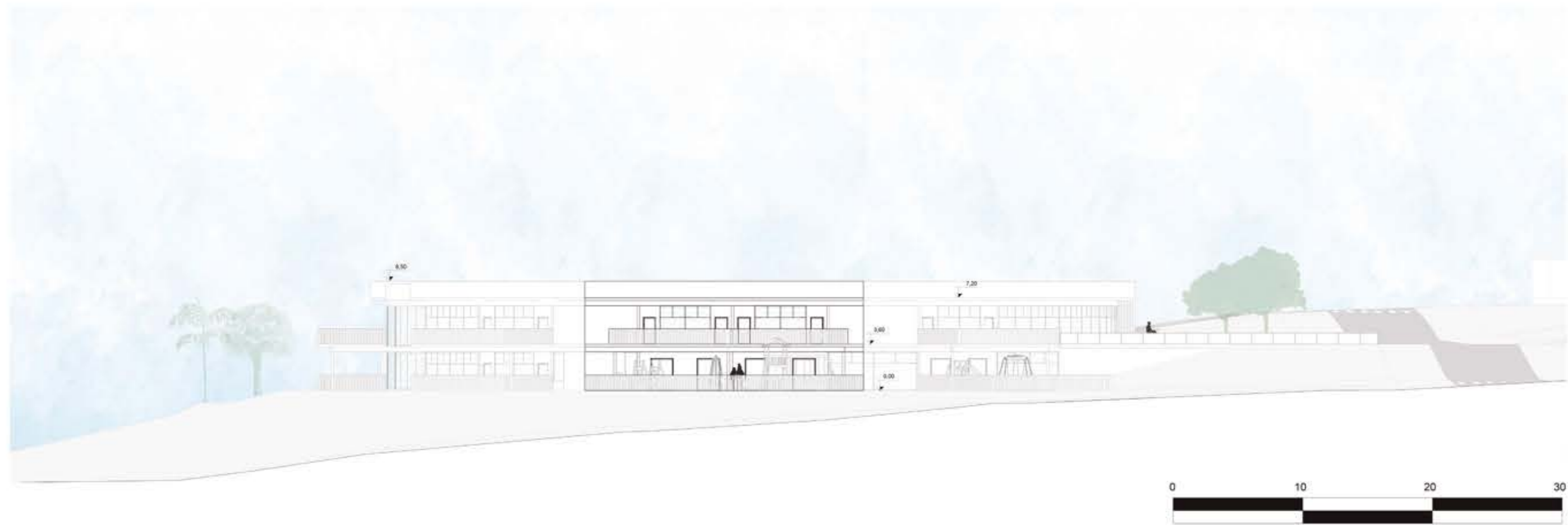


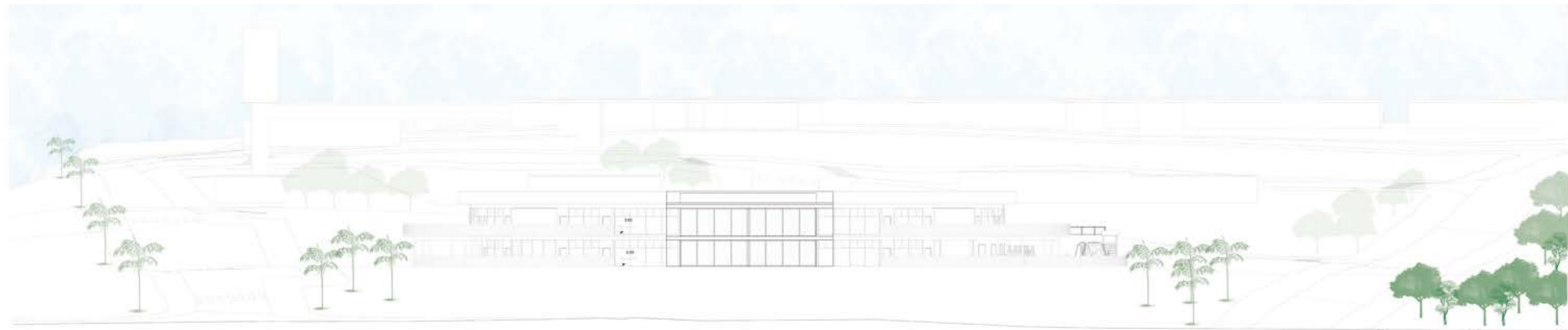
CORTE D



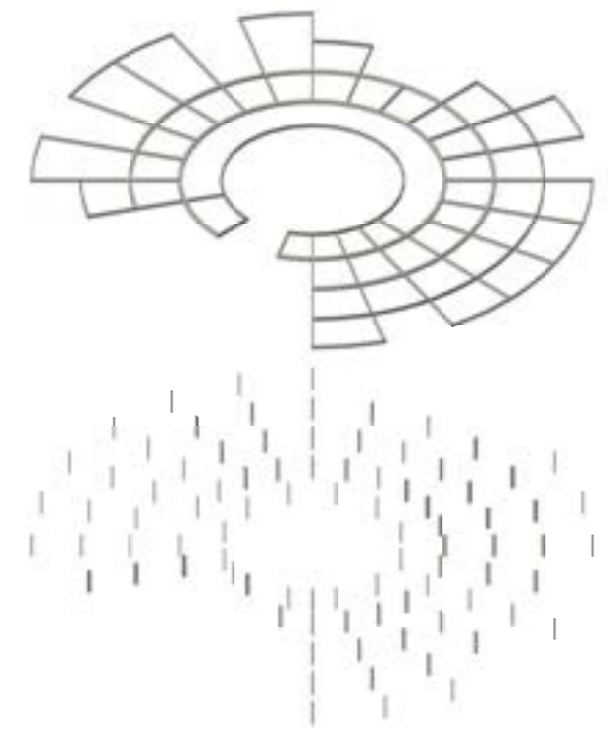
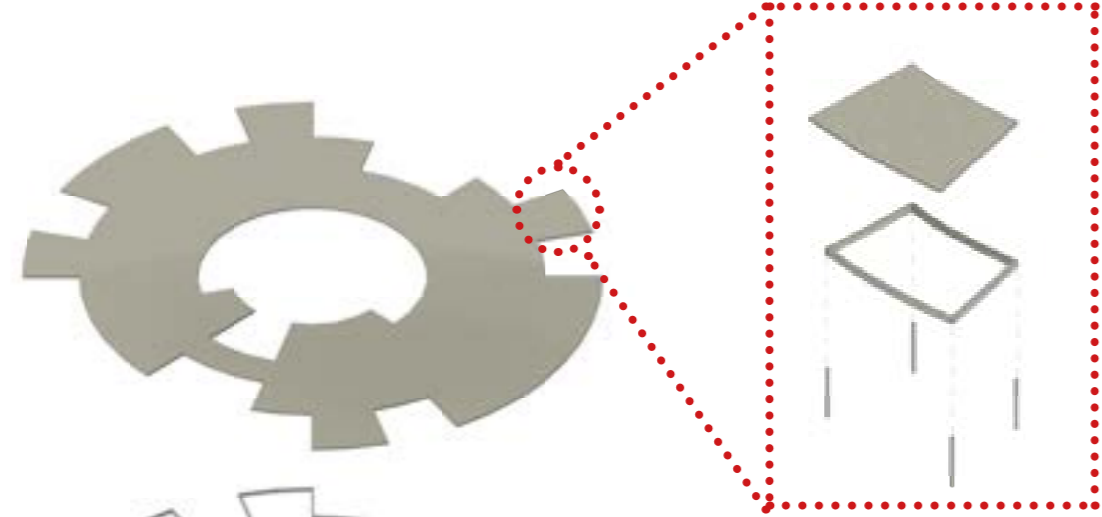
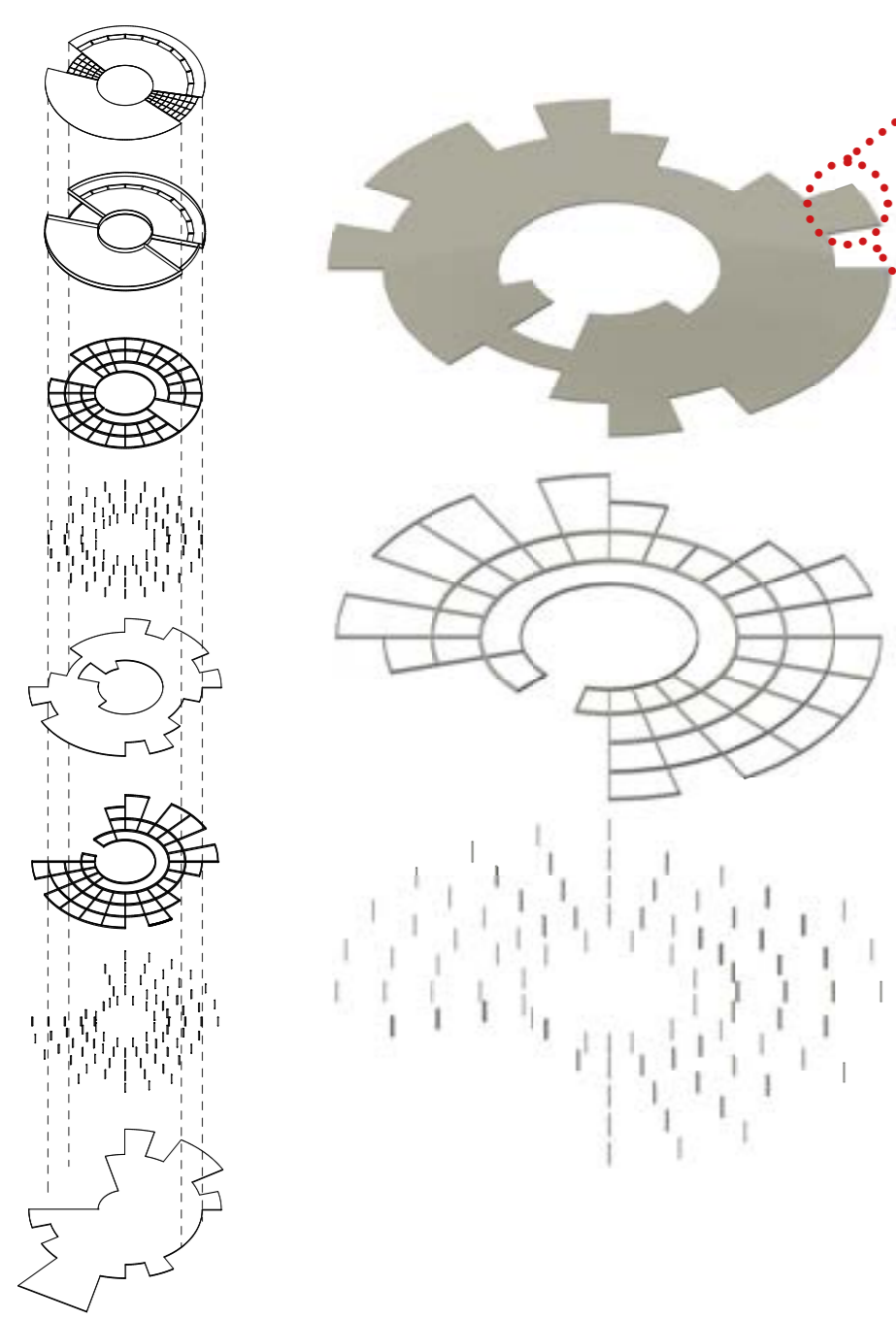






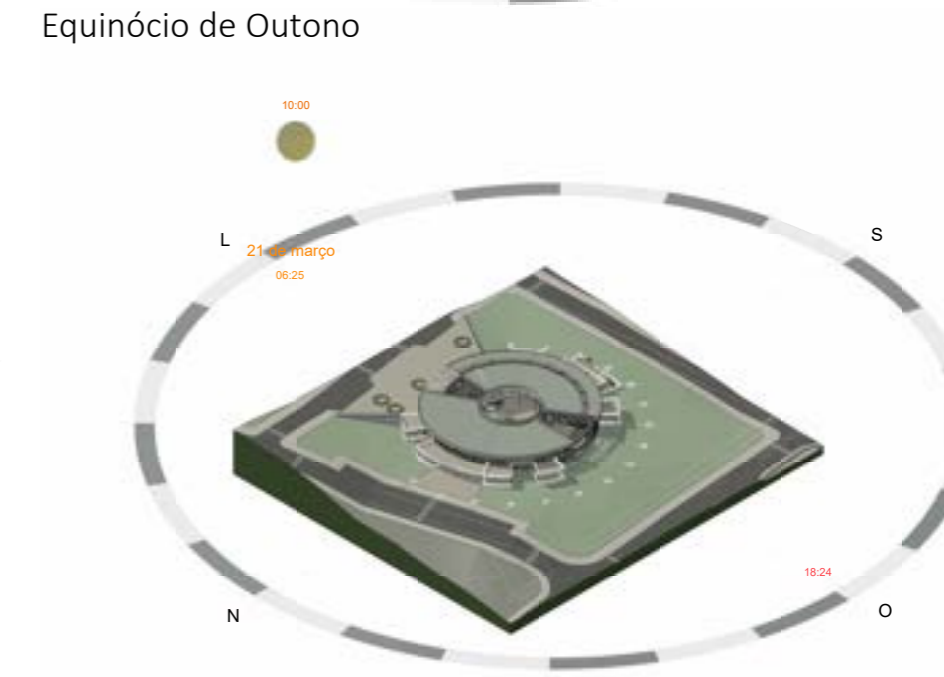
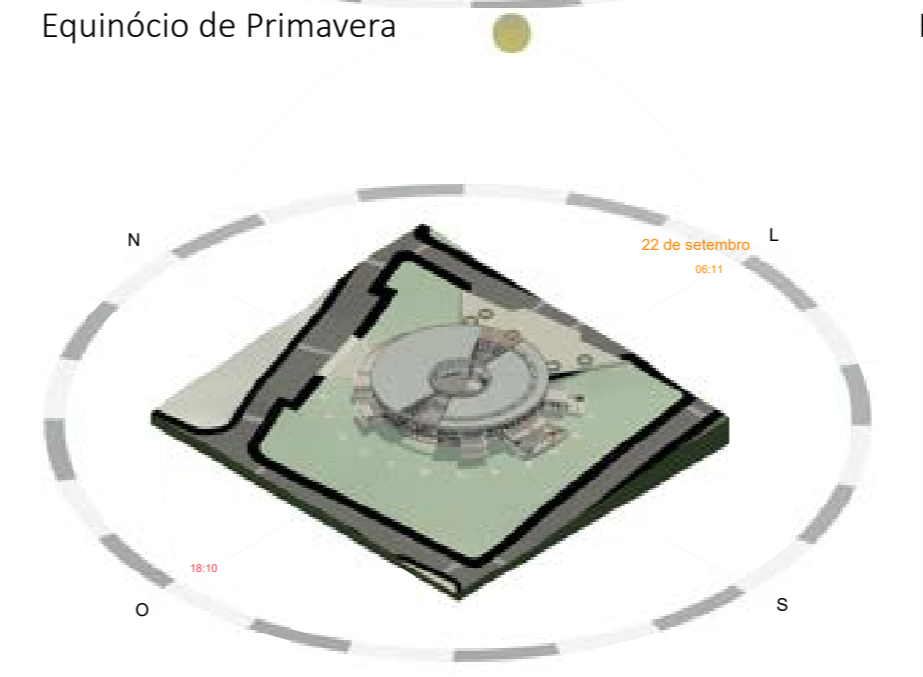
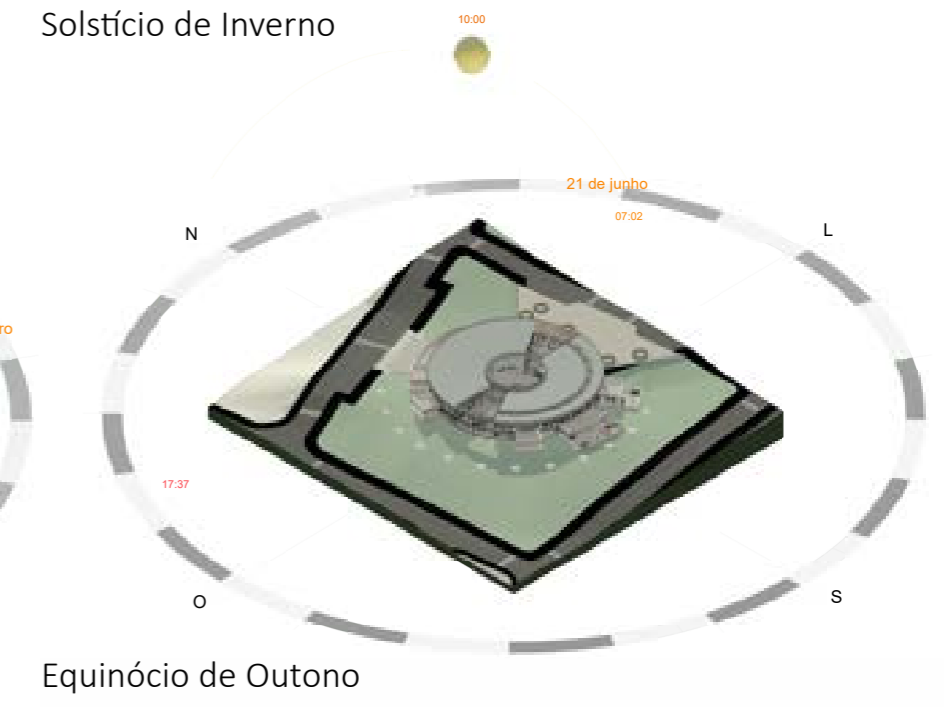
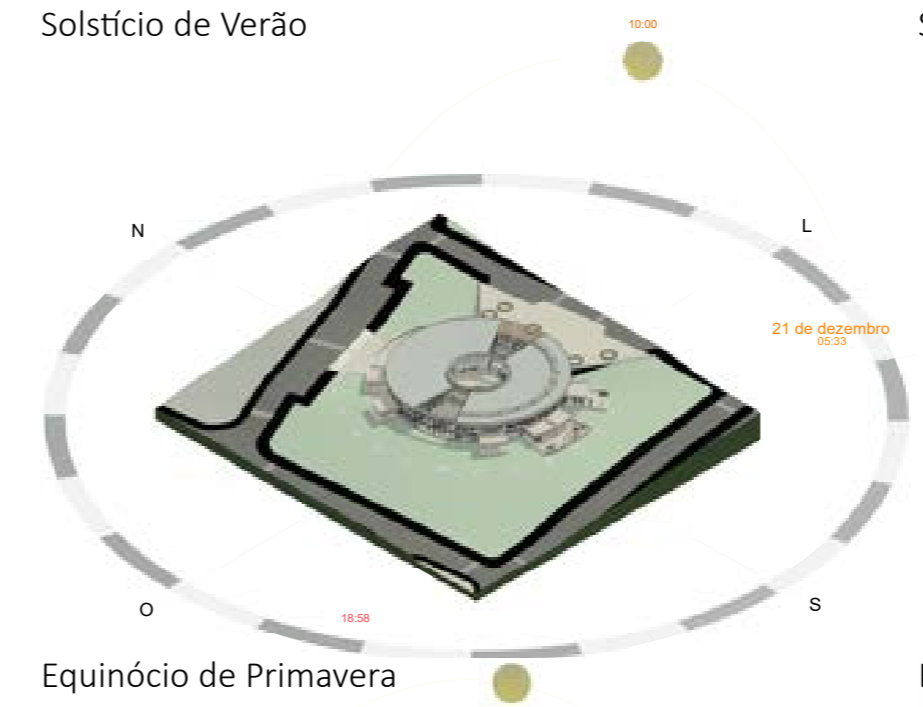


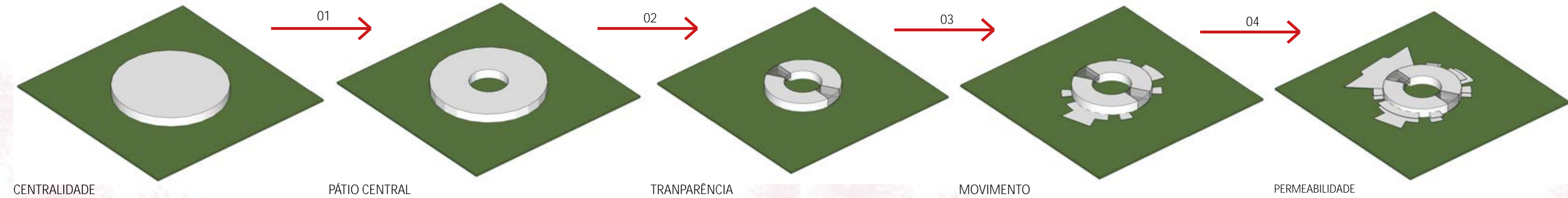
SISTEMA CONSTRUTIVO



A estrutura do projeto e feita toda em concreto armada, tanto os pilares, vigas e as lajes. Os pilares seguem o eixo circular do edifício, são modulados em duas formas: circular, com um raio de 20 cm, e retangulares de 20 x 40. Já as vigas do projeto apoiam-se nos pilares e tem medida de 20 x 40 cm. E a laje por sua vez apoia nas vigas e tem uma espessura de 20 cm

ESTUDO DE INSOLAÇÃO
Solstício de Verão







PERSPECTIVAS



PÁTIO DE ENTRADA



INGRESSO DOS ALUNOS



INGRESSO DOS ALUNOS



REFEITÓRIO



SALA PARA AMAMENTAÇÃO



AGRUPAMENTO 1















REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.ibge.gov.br/pt/inicio.html>

<https://produtostecnicos.fde.sp.gov.br/Pages/CatalogosTecnicos/Default.aspx>

(<https://sites.google.com/educa/campinas-sp-gov-br/ceirecantoalegria/in-C-3-ADcio?authuser=0&1>)

<https://www.infoescola.com/pedagogia/metodo-montessoriano/>

<https://www.montessoridaycare.com.br/o-metodo-montessori-text=Com-20-dois-20-anos-20-de-20-Casa-Infantil-20-na-20-Casa-20-das-20-Crian-20-C-3-A-7-as>

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4679.pdf>



GIOVANNA BATISTA GONÇALVES MELO

CAMPINAS, 2022.